	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 1/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

## 1. OBJETIVO

Implantar medidas para reduzir o risco de queda em pacientes internos e externos bem como os danos decorrentes destas.

## 2. RESPONSABILIDADES

É responsabilidade dos processos assistenciais avaliar e identificar o risco de queda em todos os pacientes internados e implementar medidas e intervenções para reduzir o risco de ocorrência e os danos causados pela ocorrência.

É responsabilidade dos serviços de atendimento aos pacientes externos triagem para identificar risco de queda nos clientes e implementar medidas de prevenção. São definidos como pacientes externos: pacientes em atendimento nos setores de exames de imagem, em consulta ambulatorial com especialistas e sob atendimento sem caráter de internação nas Unidades de Emergência Adulto e Pediátrica.

Cabe a todos os profissionais atuantes no Hospital, assistenciais ou não, a atenta observação dos fatores e situações de risco e atuação preventiva quando for pertinente.

## 3. ABRANGÊNCIA


Institucional.

## 4. DESCRIÇÃO

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, provocada por circunstâncias multifatoriais que comprometem a estabilidade.

Deve-se considerar queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante um deslocamento, precisa de amparo, mesmo que chegue ao chão de forma amortecida.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 2/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

Situações em que o paciente necessita de amparo e não chega a atingir o chão serão consideradas quase-quedas (Quase-falha).

#### **4.1. FATORES DE RISCO**

Os fatores de risco são aqueles elementos ou situações que potencializam a ocorrência de quedas de pacientes devendo a equipe estar atenta para estas condições associadas a classificação de risco do paciente a partir da realização de escalas de avaliação ou triagem para clientes externos. Segundo o Ministério da Saúde, fatores de risco para queda incluem.

##### **4.1.1. Fatores do Paciente**

Idade maior que 65 anos ou menor que 5 anos, crianças de colo, histórico anterior de queda, dificuldades visuais ou auditivas, dificuldade de marcha, utilizar cadeira de rodas ou outro dispositivo para auxiliar a marcha (p. ex., andador, bengala), incontinência ou urgência miccional, incontinência ou urgência para evacuação, patologias nos pés, mobilidade física prejudicada, doença vascular periférica, neuropatias, obesidade severa, declínio cognitivo. Em pacientes neopediátricos incluem-se ainda: Procedimentos com Recém-Nascido e lactentes até 15kg como: banho de imersão; higiene íntima; aferição do peso, pós-operatório imediato, presença de sondas e drenos.


##### **4.1.2 Uso de Medicamentos**

Uso de antidepressivos, diuréticos, hipnóticos, tranquilizantes, laxativos, hipoglicemiantes, polifarmácia (uso de mais de 4 medicamentos).

As medicações do Anexo III estão identificadas com a descrição “risco de queda” para que o profissional se atente que é uma medicação a qual aumenta o risco de queda.

##### **4.1.3. Fatores ambientais**

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 3/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

Presença de obstáculos nas áreas de circulação, superfícies irregulares, piso escorregadio/molhado e baixa iluminação do setor.

#### **4.2. CONDUTAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDA EM PACIENTE ADULTO INTERNADO.**

A informação relacionada ao risco de queda é compartilhada com toda equipe multiprofissional na Sistematização da Assistência do Paciente (SAP), no momento do round de segurança a ser realizado no início do plantão onde a equipe de enfermagem identifica quais pacientes apresentam risco para queda, prescrição médica identificando medicamentos que causam risco para queda.


##### **4.2.1. Avaliação para Risco de Queda Intra-Hospitalar**

O enfermeiro avalia o risco de Queda dos pacientes internados utilizando a escala de *Morse* (Anexo I) na Admissão, diariamente e na admissão em uma unidade nova após Transições de Cuidados, considerando que o paciente pode apresentar nova condição clínica. A escala de *Morse* será preenchida no sistema Tasy na função “Escala e Índices”.

##### **4.2.2. Ações de Prevenção para Pacientes Adultos Classificados “Baixo Risco” e “Médio Risco”**


- Sensibilizar o familiar/responsável sobre a importância da presença de um acompanhante 24 horas por dia;
- Identificar pacientes classificados como Médio Risco com círculo adesivo preto na pulseira de identificação;
- Fortalecer com o paciente e acompanhante as orientações de prevenção de queda após o uso de qualquer medicação identificada com risco de queda;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 4/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Orientar o paciente e acompanhante sobre o uso das medicações da lista “Risco de Queda”, sobre o risco aumentado de queda após o uso da medicação, para que os cuidados de prevenção sejam fortalecidos;
- Orientar o familiar/responsável sobre a necessidade de comunicar a enfermagem o período que o paciente precise permanecer sem acompanhante;
- Observar a condição dos pisos dos quartos, banheiros e áreas de circulação de pacientes, e caso estejam molhados sinalizar para a equipe de Limpeza/Hotelaria; em caso de piso com estrutura danificada e barra de segurança com defeito nos banheiros, acionar Engenharia Predial e monitorar resolução do problema;
- Manter a campanha ao alcance do paciente e orientar a utilização para solicitar a presença do profissional de enfermagem;
- Manter ao alcance do paciente os pertences e objetos mais utilizados (coletor de urina, óculos, celular, entre outros);
- Manter a cama na elevação mínima e com rodas travadas;
- Manter as grades de proteção elevadas;
- Manter a área de circulação das enfermarias e corredores livre de móveis e utensílios;
- Não deixar o ambiente totalmente escuro (orientar o paciente e familiar a utilizar à luz baixa a noite);
- Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de sair da cama;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 5/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Orientar o uso de calçados antiderrapantes para que o paciente não caminhe de meias ou descalço;
- Atentar para momentos críticos: transferência cama-maca ou cadeira de transporte-cama, maca-mesa cirúrgica, estas transferências devem ser realizadas por mais de um profissional, certificar-se que as rodas estão travadas no momento da transferência;
- Registrar em prontuário medidas preventivas e de educação realizadas com o paciente, familiares e cuidadores; estas medidas podem ser observadas na Aba Orientação/ Educação e nas evoluções diárias do enfermeiro de acordo com a necessidade.

#### **4.2.3. Ações de Prevenção de Queda para Pacientes Adultos Classificados “Alto Risco”**

- Todas as ações básicas citadas no item de prevenção de baixo e médio risco, acrescentar orientações que seguem;
- Identificar paciente com círculo adesivo preto na pulseira de identificação;
- Acomodar o paciente próximo ao posto de enfermagem, se possível;
- Avaliar o uso do elevador elétrico nas UTIs em pacientes acamados/alta dependência, nos momentos de transferências, como sentar o paciente beira leito, levantar o paciente do leito ou poltrona, transferência para cadeira de rodas /banho/poltrona e vice-versa;
- Avaliar o uso do elevador elétrico nas UTIs em pacientes de alta dependência para auxiliar na deambulação durante o atendimento fisioterapêutico;
- Auxiliar na deambulação dos pacientes que apresentarem dificuldade de marcha ou déficit sensitivo ou motor;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 6/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Orientar os acompanhantes de pacientes com risco elevado de queda deverão fazer a troca de acompanhante no leito;
- Fortalecer com a equipe de enfermagem a rotina de rondas horárias nas UI's e UTI's;
- Pacientes identificados com Risco Elevado, Idoso Frágil e em Pós-operatório Imediato, sempre que precisarem deslocar-se do leito para o banheiro deverão acionar equipe de enfermagem para serem acompanhados pelo Técnico/Auxiliar de Enfermagem da Unidade, ficando sob a responsabilidade do Enfermeiro Plantonista monitorar tal rotina.

### **4.3. CONDUTAS PREVENÇÃO DE QUEDA PARA PACIENTE PEDIÁTRICO**


#### **4.3.1. Avaliação para Risco de Queda Intra-Hospitalar**

O enfermeiro avalia o risco de Queda por meio da Avaliação para Risco de Queda Hospitalar - Escala Humpty Dumpty - Pediatria (Anexo II), para crianças na faixa etária de 0 a 12 anos 11 meses e 29 dias nas seguintes situações: Admissão Hospitalar, diariamente para os pacientes internados na UI e UTI e na admissão em uma unidade nova após Transições de Cuidados, considerando que o paciente pode apresentar nova condição clínica.

#### **4.3.2. Ações para Prevenção de Queda**


- Crianças de 0 a 2 anos: devem ser acomodadas em berços com grades elevadas na altura máxima e rodas travadas a todo momento. Exceção: crianças sem mobilidade que poderão ser acomodadas em cama de acordo com avaliação do profissional responsável;
- Criança de 3 anos a 12 anos 11 meses e 29 dias: podem ser acomodadas em cama com elevação mínima, grades elevadas e rodas travadas a todo momento;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 7/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- O acompanhante e/ou responsável deve ser orientado por todos os profissionais, sobre cuidados para o risco de queda e da necessidade de estar constantemente com a criança;
- O responsável pela criança deve assinar o Termo de Orientação e ciência: Risco de queda em ambiente hospitalar;
- Manter uma das grades elevadas do berço ou cama, durante a troca (roupa/fralda) da criança ou procedimentos no leito;
- Manter rodas de macas, camas, berços e incubadoras sempre travadas;
- Após realizar qualquer procedimento em crianças acomodadas em incubadoras, certificar-se que as portas e portinholas estão bem travadas;
- Na UTI Neonatal os pais devem ser orientados a só retirar a criança da incubadora quando autorizado e acompanhado por um profissional da equipe de cuidado;
- Orientar o responsável a acompanhar a criança nos momentos de deambulação;
- Orientar que a criança internada não deve permanecer sem acompanhante.
- Não deixar o ambiente totalmente escuro, utilizar a luz da cabeceira durante a noite;
- Orientar a mãe ou o cuidador para não dormir com o recém-nascido no colo;
- Evitar pegar o recém-nascido despido no colo;
- Orientar a mãe e cuidador a não deixar o recém-nascido dormir na cama com sua genitora;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 8/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Orientar ao acompanhante para acompanhar as mamadas durante a madrugada, para evitar que genitora adormeça e deixe a criança cair do colo durante a amamentação noturna;
- Em caso de transporte intra-hospitalar de crianças:
  - Transportar recém-nascidos a menores de 2 meses em incubadora ou berço.
  - Crianças de 2 meses a 3 anos poderão ser transportadas no colo do responsável ou profissional de enfermagem e este em cadeira de rodas ou maca;
  - Criança >36 meses à 12 anos 11 meses e 29 dias, poderão ser transportadas em maca com grades elevadas e acompanhadas do responsável.


#### **4.4. CONDUTAS DE PREVENÇÃO DE QUEDA PARA PACIENTES EXTERNOS/AMBULATORIAIS**

Os pacientes de serviços externos/ambulatoriais passarão por uma triagem para avaliação de risco de queda. Serão incluídos neste grupo pacientes em atendimento nas unidades de emergência adulto e pediátrica (pacientes que já estão com critério de internação seguirão a rotina de paciente internado já descrita) e pacientes que comparecem ao serviço de ambulatório para consultas.

Será avaliado com risco de queda o adulto que classificar-se nos seguintes critérios: idade acima de 65 anos, dificuldade de marcha, uso de acessórios para auxiliar na marcha (andadores, muletas, bengalas), pessoa com deficiência visual.

Será avaliado com risco de queda a criança que se classificar nos seguintes critérios: menor que 2 anos, pessoa com deficiência visual.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 9/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

#### 4.4.1. Avaliação de Pacientes Externos

Os pacientes em atendimento na unidade de emergência serão triados pelo enfermeiro da classificação de risco e o paciente de serviço ambulatorial será identificado pela recepção no momento do cadastro de acordo com os critérios citados acima.

#### 4.4.2. Ações De Prevenção De Queda


- Evidenciado risco para queda deverá ser colado um círculo adesivo preto na pulseira de identificação do paciente;
- Orientar que o paciente evite locomover-se sozinho pelos corredores;
- Orientar atenção para o mobiliário ao caminhar;
- Crianças devem estar com acompanhante durante toda permanência no hospital;
- Manter grades das camas elevadas nos boxes de atendimento da pediatria;
- Auxiliar paciente a levantar-se ou nas transferências caso esteja sem acompanhante;
- Na sala de medicação da unidade de emergência orientar a levantar-se lentamente da poltrona após realização de medicações;
- Manter placas de identificação em locais onde há piso molhado.

#### 4.5. ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

##### 4.5.1 Enfermeiro

- Avaliar o risco de queda do paciente na admissão e de forma rotineira;
- Realizar o registro do risco de quedas no prontuário eletrônico do paciente;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 10/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Reavaliar o paciente em qualquer alteração apresentada no quadro clínico para o risco de queda;
- Sinalizar visualmente na placa de identificação do leito e/ou em pulseira própria do paciente;
- Definir as medidas específicas de prevenção de queda, conforme o risco levantado na avaliação;
- Orientar o paciente e os familiares sobre as medidas preventivas individuais e entregar material orientador específico;
- Notificar ocorrências de queda ou quase-queda.


#### 4.5.2 Técnico/Auxiliar de enfermagem

- Seguir as orientações prescritas pelo enfermeiro;
- Contribuir com o enfermeiro na orientação dos pacientes e acompanhantes sobre os riscos detectados, assim como sobre na prevenção de quedas;
- Comunicar o enfermeiro sempre que houver alteração do quadro clínico do paciente que possa modificar o risco de quedas;
- Transportar os pacientes de acordo com as orientações de transporte intra-hospitalar dessa instituição;
- Prestar auxílio ao paciente e ao acompanhante, quando necessário;
- Notificar ocorrências de queda ou quase-queda.

#### 4.5.3 Fisioterapeuta

- Realizar avaliação do paciente na admissão das UTIS;
- Realizar avaliação dos pacientes conforme solicitado nas UIs;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 11/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Determinar as condutas de acordo com avaliação de mobilidade do paciente;
- Definir as medidas específicas de prevenção de queda, conforme a avaliação;
- Orientar o paciente e os familiares sobre as recomendações e cuidados gerais de prevenção de quedas;
- Notificar ocorrências de queda ou quase-queda.


#### 4.5.4 Médico

- Sinalizar a equipe em casos de prescrição de medicamentos que aumentem os riscos para queda;
- Orientar o paciente e acompanhante quando houver mudança na prescrição de medicamentos associados ao risco de queda;
- Avaliar o paciente em casos de ocorrência de queda, tomando as condutas necessárias;
- Orientar o paciente e os familiares sobre as recomendações e cuidados gerais de prevenção de quedas;
- Notificar ocorrências de queda ou quase-queda.

#### 4.5.5 Equipe de higienização/hotelaria

- Realizar a inspeção dos cômodos dos quartos e enfermarias através do checklist de manutenção, identificando tais itens: leito, piso do banheiro, cadeira de banho e etc.
- Orientar paciente sobre risco de queda no momento que o paciente levanta do leito para de troca do enxoval;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 12/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

- Troca de enxoval de cama de pacientes acamados são realizados pela equipe de enfermagem;
- Realizar abertura de OS em caso de algum achado não conforme.

## 5. MARCADORES

Número Total de Quedas nas Unidades assistenciais;

Número de Quedas com danos nas Unidades Assistenciais;

Número de Quedas sem danos nas Unidades Assistenciais;

Número de Quase-queda nas Unidades Assistenciais.

## 6. INDICADORES

Densidade de Incidência Total de Queda – Paciente Internado;

Densidade de Incidência de Queda com dano – Paciente Internado;

Densidade de Incidência de Queda sem dano – Paciente Internado;

Densidade de Incidência de Quase-queda – Paciente Internado;


Densidade de Incidência Total de Queda – Paciente Ambulatorial.

## 7. REFERÊNCIAS

Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde – Rio de Janeiro: CBA: 2021. 7ª edição.

Morse Fall Scale: tradução e adaptação transcultural para a língua portuguesa Urbanetto JS, Creutzberg M, Franz F, Ojeda BS, Gustavo AS, Bittencourt HR, Steinmetz QL, Farina VA. (2013). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/47DLRTfZvzWVv459NLk9r4D/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 23 de junho de 2021.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 13/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

Hill-Rodriguez, D., Messmer, P.R., Willams, P.D., Zeller, R.A., Williams, A.R., Wood, M., Henry, M. (2009). The Humpty Falls Scale: A Case-Control Study. *Journal for Specialists in Pediatric Nursing*, 14 (1), 22-32. Retrieved from EBSCOhost. Acesso em 23 de junho 2021

Brasil, Ministério da Saúde; ANVISA; FIOCRUZ. Protocolo de Prevenção de Quedas: Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2014.

Hospital Escola Universidade Federal de Pelotas. Rotina de Redução de Quedas em pacientes Pediátricos. 2017.

Protocolo de prevenção de quedas. ProQualis. Disponível em: <http://proqualis.net/quedas/>. Acesso em 26 de outubro de 2020.


Hospital Vera Cruz. Protocolo Multidisciplinar Institucional de Prevenção de Queda. 11/2016.

Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF. Segurança do Paciente: Prevenção de quedas. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 29 de abril de 2024.

## 8. ANEXOS

### Anexo I – Escala de Morse

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 14/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

Profissional:

Data avaliação:  Dt liberação:

História de queda na internação ou nos últimos 3 meses antes da admissão hospitalar

Presença de mais de uma comorbidade

Auxílio na deambulação

Nenhuma; profissional da saúde; cadeira de rodas; acamado

Muleta; bengala; andador

deambula apoiado junto a mobília

Presença de dispositivo endovenoso com infusão contínua ou dispositivo salinizado ou heparinizado

Característica da marcha

Normal; sem deambulação; cadeira de rodas; acamado

Fraca

Comprometida


Estado mental

Orientado/capaz quanto a sua capacidade/limitação

Superestima capacidade/E esquece limitações

Pontuação:

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 15/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

### Anexo II- Avaliação para Risco de Queda Hospitalar – Escala Humpty Dumpty

Humpty Dumpty		
	Item	Resultado
▶	IDADE	<input type="checkbox"/>
	MENOS DE 3 ANOS	<input type="checkbox"/>
	ENTRE 3 E 6 ANOS	<input checked="" type="checkbox"/>
	ENTRE 7 E 12 ANOS	<input type="checkbox"/>
	SEXO	<input type="checkbox"/>
	MASCULINO	<input type="checkbox"/>
	FEMININO	<input checked="" type="checkbox"/>
	DIAGNÓSTICO	<input type="checkbox"/>
	NEUROLÓGICO	<input type="checkbox"/>
	ALTERAÇÃO NA OXIGENAÇÃO (DIAGNÓSTICO RESPIRATÓRIO, DESIDRATAÇÃO)	<input checked="" type="checkbox"/>
	TRANSTORNOS PSÍQUICOS	<input type="checkbox"/>
	OUTROS DIAGNÓSTICOS	<input type="checkbox"/>
	FATORES AMBIENTAIS	<input type="checkbox"/>
	HISTÓRIA DE QUEDA ANTERIOR	<input type="checkbox"/>
	CRIANÇA FAZ USO DE APARELHO AUXILIAR DE MARCHA, BERÇO OU CAMA COM BARRAS	<input type="checkbox"/>
	CRIANÇA ACAMADA	<input type="checkbox"/>
	CRIANÇA QUE DEAMBULA	<input checked="" type="checkbox"/>
	MEDICAÇÃO USADA	<input type="checkbox"/>
	FAZ USO DE 2 OU MAIS DOS SEGUINTE MEDICAMENTOS: SEDATIVOS, HIPNÓTICOS, ANESTÉSICOS	<input type="checkbox"/>
	FAZ USO DE 1 DOS SEGUINTE MEDICAMENTOS: SEDATIVOS, HIPNÓTICOS, ANESTÉSICOS	<input type="checkbox"/>
	FAZ USO DE OUTROS MEDICAMENTOS OU NÃO USA	<input checked="" type="checkbox"/>
	DEFICIÊNCIAS COGNITIVAS	<input type="checkbox"/>
	ESQUECE SUAS LIMITAÇÕES	<input type="checkbox"/>
	NÃO CONSCIENTE DE SUAS LIMITAÇÕES	<input type="checkbox"/>
	ORIENTADO DE ACORDO COM SUAS CAPACIDADES	<input checked="" type="checkbox"/>
	CIRURGIA/ SEDAÇÃO/ ANESTESIA	<input type="checkbox"/>
	HÁ 24H	<input type="checkbox"/>
	HÁ 48H	<input type="checkbox"/>
	HÁ MAIS DE 48 HORAS OU NENHUM	<input checked="" type="checkbox"/>

### Anexo III – Lista de Medicamentos “Risco de Queda”

Classe	Medicamento	Apresentação
Antiarrítmico	Amiodarona	200mg cp
	Amiodarona	50mg/3ml amp
Diuréticos	Espironolactulona	25mg cp

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---



# HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 08/10/2016

Ult. Revisão: 07/05/2024

Vencimento: 07/05/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 16/14

## PROTOCOLO

## PREVENÇÃO DE QUEDA

HPD-AQ-PT-06

	Furosemida	10mg/2ml amp
	Furosemida	40mg comp
	Clortalidona	25mg cp
	Hidroclorotiazida	25mg cp
	Espironolactulona	50mg cp
<b>Analgésicos Narcóticos</b>	Paracetamol e codeína	500/30mg cp
	Sulfato de morfina	2mg/2ml amp
	Cloridrato de nalbufina	10mg/1ml amp
	Cloridrato de tramadol	50mg cp
	Cloridrato de tramadol	50mg/1ml amp
	Sulfato de morfina	10mg cp
	Metadona	5mg cp
	Petidina	100mg/2ml
	Metadona	10mg cp
	Metadona	10mg/ml
	Sulfato de morfina	10mg/1ml amp
<b>Neurolépticos</b>	Haloperidol	5mg/1ml amp
	Haloperidol	5mg cp
	Haloperidol	2mg/20ml gts
<b>Ansiolíticos</b>	Diazepam	5mg cp
	Alprazolam	0,5mg cp
	Bromazepam	3mg cp
	Diazepam	5mg/2ml amp
	Alprazolam	0,25mg cp
<b>Anti-depressivos</b>	Amitriptilina	25mg cp
	Clonazepam	0,5mg cp
	Clonazepam	2mg cp
	Clonazepam	2,5mg/ml gts fr
	Gabapentina	300mg cp
<b>Antiepiléticos</b>	Pregabalina	75mg cp

**Elaboração e Revisão:**


Enf.<sup>a</sup> Simone Amparado  
Gerente de Enfermagem

**Validação:**

Enf.<sup>a</sup>. Vaneska Tainá  
Qualidade

**Aprovação:**

Enf.<sup>a</sup>. Drielly Costa  
Coordenadora da Qualidade

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/10/2016
		Ult. Revisão: 07/05/2024
		Vencimento: 07/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 17/14
<b>PROTOCOLO</b>	<b>PREVENÇÃO DE QUEDA</b> <b>HPD-AQ-PT-06</b>	

## 9. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	08/10/2016
Revisão Geral para adequação de novas rotinas de triagem de pacientes externos	02	10/10/2018
Revisão geral para adequação ao Manual JCI, 7º edição, 2021; inseridas condutas para pacientes pediátricos; Revisão de condutas para pacientes externos; Atualização do item 7. Referências.	03	26/10/2020
Acrescentado item 4.2.3. Ação de Prevenção de queda pelas camareiras.	04	06/05/2022
Inserida ação de prevenção relacionado a medicamentos que aumentam o risco de queda no item 4.2.2.; Inserido Anexo III – Lista de Medicamentos “Risco de Queda”; Atualizado Marcadores Item 5 - todas as quedas com dano e sem dano; Atualizado Indicadores Item 6 - todas as quedas com dano e sem dano; atualizado nome e logo do Hospital.	05	02/05/2024

<b>Elaboração e Revisão:</b> Enf. <sup>a</sup> Simone Amparado Gerente de Enfermagem	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> . Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---